

PROJETO PEDAGÓGICO

# POEIRA DE OURO



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](https://www.facebook.com/melhoramentos)



## As autoras

Cândida Vilares é professora e escritora. Seu trabalho é movido pela paixão da linguagem, capaz de transformar as pessoas e o mundo. Essa visão poética e rigorosa faz parte do seu cotidiano, no qual estão presentes o ler, o escrever e o ensinar.

Vera Vilhena é historiadora e escritora. Com a parceira e amiga Cândida Vilares, tem escrito livros teóricos e ficcionais que têm a História como personagem. Seu ofício, e também seu prazer, é criar momentos de troca de ideias sobre como o homem se sente nos espaços e no tempo em que vive.

## Resumo

Um grupo de estudantes desenvolve um projeto de pesquisa sobre a Inconfidência Mineira. O projeto pretende estudar os ideais democráticos da América e tem o apoio de um instrutor norte-americano. Ao longo da narrativa, o passado e o presente, a ficção e a realidade se entrelaçam, pois Juliano e Beatriz descobrem que suas histórias pessoais estão relacionadas com as dos heróis e mártires da Inconfidência.

## Ficha

**Autoras:** Cândida Vilares e Vera Vilhena

**Título:** Poeira de Ouro

**Ilustradora:** Andréa Vilela

**Formato:** 13,5 x 20,5 cm

**N.º de páginas:** 144

**Elaboração:** José Nicolau Gregorin Filho

## Quadro sinóptico

**Temas principais:** história e Inconfidência Mineira

**Temas transversais:** pluralidade cultural e meio ambiente

**Interdisciplinaridade:**

Língua Portuguesa, Geografia, História, Ciências, Artes

INDICAÇÃO:  
Leitor crítico:  
a partir de

**12**  
anos  
ensino  
fundamental

## Palavras Iniciais

O livro *Poeira de Ouro*, de Cândida Vilares e Vera Vilhena, é uma boa indicação de leitura para o leitor fluente do 8.º e 9.º anos do ensino fundamental, com vistas à formação de um leitor crítico.

Nesse projeto, o professor encontrará sugestões de atividades que buscam explorar de maneira bastante abrangente a leitura da obra. Evidente que ele não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de leitura do livro, visto que o leitor, em virtude de sua experiência de vida e relações com outros textos, pode investir a obra de novos significados e interpretações.

Há necessidade de o professor refletir sobre a adequação dessa obra ao projeto político-pedagógico de sua escola e ampliar as possibilidades de utilização desse Projeto Pedagógico, adequando-o às especificidades de cada grupo de alunos, a fim de que ele não se torne um mero instrumento para a leitura da obra literária, mas con-

## Sobre a obra

significar a construção de leitores mais plurais.

*Poeira de Ouro* narra as aventuras e descobertas de um grupo de jovens pesquisadores universitários que investiga a Inconfidência Mineira, movimento revolucionário do século XVIII. No ambiente da universidade, convivem Peter, pesquisador americano, os estudantes André, Sênia e Geraldo, o historiador Juliano e a artista plástica Bia.

Em sua pesquisa na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Juliano descobre o diário de um psiquiatra do século XIX cujo paciente diz ter presenciado a execução de Tiradentes.

A investigação sobre o passado histórico acaba coincidindo com a busca interior e pessoal de Bia e Juliano. Na viagem que o grupo faz pelas cidades históricas de Minas Gerais, palco da Inconfidência Mineira, cruzam-se no cotidiano dos personagens dois tempos: passado e presente. A aventura promove o encontro com a amizade, a rivalidade, o amor e o medo –

todos bons ingredientes para que se conheça um grande marco da história do Brasil.

O gênero textual predominante na obra é o narrativo, embora haja inserções de poemas de Tomás Antonio Gonzaga e Alvarenga Peixoto. Assim, há o cruzamento de dois gêneros importantes para a criação da composição de elementos fundamentais na narrativa: o tempo e o espaço.

Outro fator importante é levar o aluno a perceber a história como memória escrita por um narrador de determinado ponto de vista e um tipo de narrativa que se constrói ao longo do tempo de maneira dialógica e às vezes tendendo à subjetividade.

Se os Parâmetros Curriculares Nacionais promovem a integração das áreas do conhecimento por meio da discussão de temas relevantes para a sociedade, o livro *Poeira de Ouro* pode contribuir de maneira substancial para o conhecimento de relações sociais e éticas no período da Inconfidência

## Atividades anteriores à leitura

Mineira em relação ao atual, provocando debates importantes sobre a construção da República no Brasil.

As atividades aqui enumeradas fazem parte da preparação para a leitura, com o objetivo de despertar o interesse do aluno para o livro em questão.

Propõe-se uma pesquisa sobre a arte produzida em Minas Gerais (arquitetura, escultura, pintura e literatura), que pode ser mostrada em sala de aula na forma de sarau, para que os alunos tomem contato com as manifestações artísticas e sociais da época.

Essa pesquisa pode ser feita pela internet, com visitas a sites de bibliotecas, incluindo o da Biblioteca Nacional, e de centros de cultura. Desse modo, o aluno entrará em contato com a ambiência onde as ações da obra se desenvolvem.

O processo de leitura da obra deve ser composto de atividades que contemplem o seu universo textual; assim, deve conduzir à exploração desse universo, partir dele e a ele retornar.

Em *Poeira de Ouro*, a estruturação da obra contribui para essa imersão pela sua divisão em três capítulos e pelas trocas de espaço-tempo neles contidas. Assim, o próprio livro oferece uma espécie de mapa para a sua leitura.

### Primeira parte

Num tempo mais próximo da atualidade dos alunos-leitores e num espaço mais concreto, são estruturados os objetivos do projeto dos personagens, bem como as estratégias para alcançá-los. Aqui, o livro já oferece uma boa discussão sobre a melhor maneira de ler e analisar a obra, pois mostra a importância dos objetivos e do método na pesquisa.



### Segunda parte

O espaço já se desloca para o interior dos personagens, e o tempo se torna mais fluido e psicológico. Aqui boas discussões podem girar em torno da construção dos personagens e das características individuais dos próprios alunos.

### Terceira parte

Nessa última parte, é importante que se perceba a reconstrução de passados coletivos e individuais: da obra, dos personagens protagonistas e dos próprios alunos e suas famílias. De que maneira um fato individual pode ter repercussão na história de um país? Essa discussão propiciará importantes descobertas acerca da escrita, da história de um povo e das relações entre o coletivo e o individual na construção da memória, além de discutir a resolução da trama do livro.

## Trabalhos interdisciplinares

Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *Poeira de Ouro* pode proporcionar a discussão dos seguintes temas transversais:

- pluralidade cultural;
- ética;
- sexualidade.

Dessa maneira, há a integração das seguintes áreas:

### História:

- investigar a época da Inconfidência Mineira e a organização social e política do Brasil na época, costumes, tradições, organização familiar e social; discutir a criação dos heróis de uma nação e sua influência na construção da identidade cultural de um povo.

### Geografia:

- investigar a conformação urbana das cidades históricas de Minas Gerais em relação aos aspectos topográficos;
- estudar aspectos geográficos de Minas Gerais e sua relação com as relações sociais e políticas de Minas

Gerais com o restante do Brasil na época da Inconfidência Mineira.

### Ciências:

- discutir questões relacionadas à sexualidade e à afetividade, já que a obra traz elementos relativos à afetividade e à descoberta do amor sensual.

### Artes:

- numa perspectiva comparativa, estudar elementos da arte barroca mineira, além de efetuar uma pesquisa mais ampla sobre as representações dos heróis nacionais na arte através do tempo.

## Proposta de avaliação

A avaliação do processo de leitura de uma obra não deve se pautar apenas por provas ou trabalhos escritos; o próprio ato de ler deve ser valorizado, tornar-se critério e propiciar instrumentos de avaliação.

Desse modo, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas no Projeto Pedagógico, com o objetivo de levar o aluno a perceber a gama de relações interdisciplinares que envolvem a leitura literária. Assim, são sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de leitura do texto, todas valorizando as impressões de leitura e a contextualização da obra.

Propõe-se a criação de breve narrativa em que o aluno participe como protagonista de um fato da história do país e expresse suas resoluções, participando de determinado conflito histórico.

